



SBC 2004

um congresso para ser lembrado

O 59º Congresso da SBC alcançou e ultrapassou todos os objetivos propostos (menos um) quando do seu planejamento executado com carinho, atenção e profissionalismo pela equipe da SBC.

O roubo a tesouraria do Congresso no domingo à tarde, horas antes da solenidade de abertura, não tirou o brilho dessa solenidade nem a beleza do restante do Congresso. Este assalto foi tão bem executado que praticamente ninguém percebeu, não houve violência física e os prejuízos financeiros já foram em parte recuperados e estão em fase de total recuperação com a entrada dos recursos do seguro do Riocentro. A filosofia da presidência para este Congresso, nas atividades sociais, foi para que todos os inscritos que desejassem teriam direito a pelo menos 2 convites sem discriminações. Assim foi na "happy-hour" do pré-congresso, na belíssima solenidade de abertura, onde 2.500 pessoas puderam sentir a importância das homenagens, o reconhecimento na premiação daqueles que trabalham pela qualidade científica da Cardiologia brasileira, e na charmosa apresentação de Martinho da Vila no palco da Cardiologia. Mais de 4.000 congressistas e seus acompanhantes se divertiram no Armazém 6 do Cais do Porto. Os que resistiram e permaneceram no Rio foram privilegiados, na terça-feira, com uma audição primorosa de Turíbio Santos, no Itanhangá Golf Club.

Os números e a qualidade da programação científica, finalidade maior do nosso Congresso, encheram de orgulho a SBC: 6.300 inscritos, mais 977 acompanhantes, 511 palestrantes de todos os estados, além de 30 convidados estrangeiros, expoentes em suas áreas de atuação, que nos trouxeram



Juarez Ortiz entrega prêmio "SBC de Destaque Docente" a Radi Macruz

importantes contribuições científicas. Dezesesseis salas e auditórios, com programação simultânea, recorde em congressos brasileiros, já no sábado, abrigaram uma programação pré-congresso de nível internacional. Os dois temas centrais, Pesquisa e Aplicação de Células Tronco em Cardiologia e o Coração da Mulher, despertaram muito interesse e suas salas mantiveram sempre excelente público. As novidades nas apresentações como os "highlights", sessões interativas, discussão de casos clínicos, foram sempre muito apreciados. O curso da Internet

continua um sucesso e, este ano, o curso de Ressuscitação não conseguiu atender a todos, tanto foram os interessados. As manifestações positivas dos colegas que frequentaram o Congresso nos animaram e nos confortaram, compensando algumas críticas que sempre são necessárias para correção de falhas, que invariavelmente ocorrem, afinal, como cunhou Nelson Rodrigues, "unanimidade é burra". Vinte Simpósios Satélites da Indústria Farmacêutica e de Equipamentos e das instituições públicas e privadas demonstraram o interesse despertado pelo Congresso do Rio, e os congressistas compareceram em massa.

Belíssima a feira comercial, no padrão dos grandes congressos do exterior. Este ano, além de bonita e atrativa, nossos expositores ficaram extremamente satisfeitos com os resultados alcançados. A novidade no transporte dos congressistas, em carros elétricos com belas "chaufeses", não desagradou.

Finalmente, o resultado financeiro para a SBC foi o maior já alcançado até hoje, já descontando o surrupiado.

Augusto Elias Z. Bozza

Presidente do 59º Congresso da SBC
e-mail: abozza@cardiol.br



Congresso abrange todas as áreas da cardiologia

Os avanços da ciência básica, genética molecular, bioquímica celular e dos recursos diagnósticos e terapêuticos têm sido úteis para a pesquisa e a prática da cardiologia moderna.

Os temas livres apresentados no 59º Congresso da Sociedade Brasileira de Cardiologia abordaram todas as categorias temáticas, confirmando o esforço e a criatividade do pesquisador brasileiro. Apesar do elevado nível científico, nem todos os trabalhos tiveram a oportunidade de ser apresentados devido ao reduzido tempo disponível para tal atividade. Vamos mudar para melhor, aumen-

tando a disponibilidade de tempo no 60º Congresso, em Porto Alegre.

A seleção de conferencistas nacionais, estrangeiros e os assuntos abordados superaram as expectativas. As atualizações curriculares, mesas redondas, colóquios, seções "como eu faço", "highlights" atingiram seus propósitos trazendo informações para pesquisadores que atuam em centros universitários ou institutos de pesquisa e para aqueles que praticam a clínica diária e necessitam de atualizações na área diagnóstica e terapêutica.

Aos colegas participantes, nossos agra-

decimentos, pois sem sua presença atuante não teríamos alcançado um sucesso tão relevante; aos palestrantes, parabéns pelo elevado nível científico; às instituições que deram suporte ao pré-congresso, nosso reconhecimento pela organização e qualidade científica; aos membros da Comissão Científica, obrigado pela inestimável colaboração, "arregacem as mangas" pois teremos mais um ano de trabalho.

Dikran Armaganijan
Diretor Científico da SBC
e-mail: dikran@cardiol.br

Melhores Temas Livres são premiados no Congresso

Hans Fernando Rocha Dohmann recebeu, pelo segundo ano consecutivo, o "Prêmio Dante Pazzanese de Cardiologia", pelo primeiro lugar entre os melhores temas livres do 59º Congresso da Sociedade Brasileira de Cardiologia, patrocinado pela **Biolab**. Confira os três primeiros colocados:

Temas Livres Premiados

1º lugar

Prêmio Dante Pazzanese de Cardiologia

"Evidências elétricas e histopatológicas de cardiomiogênese em humanos após terapia com células de medula óssea"

Hans Fernando R. Dohmann, Cristina Takiya, Cantídio Drumond Neto, Marcelo W. Montera, Suzana A. Silva, André Luiz S. Sousa, João Alexandre R. Assad, Rodrigo V.

Castello Branco, Christine M. Rutherford, Emerson C. Perin, Hans Jurgen F. Dohmann, Radovan Borojevic.

Hospital Pró-Cardíaco - PROCEP
Rio de Janeiro, RJ - UFRJ-Rio de Janeiro, RJ

2º lugar

"Radiolesão vascular como efeito da braquiterapia intra-arterial com dose elevada de samário-153 em coelhos hipercolesterolemicos"

Dalton B. Précoma, Airton S. Yamada, Paulo R. S. Brofman, Alvaro V. Moura, César O. L. Dusilek, Rita M. S. Perussolo, José Knopfholz, Márcia Olandoski, Ruy F. K. Caetano da Silva, Manuela S. F. de Oliveira, Lúcia de Noronha, José C. Meneghetti.

Universidade de São Paulo, São Paulo, SP
Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba, PR

3º lugar

"A redução da quantidade de fibrose miocárdica após injeções transendocárdicas de células-tronco mesenquimais em um modelo de isquemia aguda em cachorros"



(e/d): José Carlos Nicolau entrega a Hans Fernando Rocha Dohmann o certificado especial "Dante Pazzanese de Cardiologia"

João A. R. Assad, Guilherme V. Silva, Andre L. S. Sousa, Yong Geng, Judy Ober, Rodrigo V. Castello Branco, Silvio Litovski, Hans Fernando R. Dohmann, James T. Willerson
Hospital Pró-Cardíaco/PROCEP
Rio de Janeiro, RJ
Texas Heart Institute Houston, TX / EUA

Congresso de Cardiologia inova com crachá de código de barras

Um código de barras no próprio crachá de cada congressista foi a inovação implantada pela área de Informática da Sociedade Brasileira de Cardiologia, durante o 59º Congresso da entidade.

Pela primeira vez, os seis mil médicos que participaram do evento não tiveram necessidade de aguardar para a emissão tanto do recibo de inscrição, como do próprio certificado de presenças, que conta pontos para a obtenção do TEC. Bastava passar o crachá pela leitora eletrônica e o sistema emitia o documento, na hora.

Outra inovação implantada pela Gerência de Tecnologia, dirigida por Orlando Castro, foi a disponibilização das Diretrizes para os palm-top dos interessados. As Diretrizes são documentos com relação de procedimentos indicados para cada necessidade cardiológica. Há uma Diretriz com indicações para Ecocardiografia, outra com indicações e contra-indicações para Teste Ergométrico, outra ainda sobre os casos e sintomas que podem recomendar uma Angioplastia e são importantes não apenas para os cardiologistas, mas também para os plantonistas de Pronto-Socorro. Com base nesses documentos, médicos, mesmo não especializados, podem conseguir orientação passo a passo sobre o significado de cada sintoma, os exames que devem ser pedidos e o tratamento a ser ministrado.

Com o novo sistema implantado, o médico escolhe entre as 50 Diretrizes emitidas pela SBC e, sem custo algum, carrega todo o documento no seu palm-top, saindo com o que é um verdadeiro “vade mecum”, com as últimas atualizações em relação a cada procedimento.

Formados há até 40 anos fazem prova de especialista

Quarenta anos depois de formados, médicos como David Besen, de São Paulo, e José Sylvio Vieira Gomes, do interior de Minas Gerais, prestaram prova para obtenção do Título de Especialista em Cardiologia, ao lado de outros 710 médicos, durante o último Congresso da SBC. Essa nova tendência, de médicos formados há tempos buscarem o Título, está sendo analisada pelo coordenador da Comissão Julgadora do Título, Frederico Augusto de Lima e Silva, como consequência não só da decisão da AMB de não mais permitir concessão do título por proficiência, como do crescente prestígio do título da SBC e da objetividade da prova, muito elogiada.

Lima e Silva lembra que até 2002 a AMB facultava a concessão do título dependendo da análise dos currículos, mas que, a partir de então, somente através da prova, tanto teórica como prática, em casos selecionados, os candidatos poderão obter o TEC. A prova prática será aplicada este ano para 140 candidatos, em hospitais de ensino nas mais variadas regiões do Brasil, por membros da CJTEC e outros professores e/ou portadores do TEC convidados, constando de exame clínico, interpretação de exames complementares e discussão do caso com os examinadores.

É importante ressaltar, porém, que a prova teórica, de múltipla escolha, procura avaliar efetivamente o conhecimento geral do cardiologista clínico, sem “pegadinhas” e baseada no livro-texto recomendado na página da CJTEC do portal da SBC, o qual tem até um link para facilitar a procura. E para Lima e Silva, a crescente procura da prova faz com que, atualmente, mais da metade dos cardiologistas brasileiros já tenha a titularidade concedi-

da pela SBC, o que nivela por cima a Cardiologia brasileira.

Pagamento em queijo

Um dos aprovados na última prova de especialista, José Sylvio Vieira Gomes, de Alvinópolis, centro-leste de Minas Gerais, conta que saiu da faculdade há quase 40 anos e que, como todo médico de cidade pequena, atende a todo tipo de paciente, “uma polaca danada”, enfatiza ele.

“Alvinópolis tem uns 15 mil habitantes e de vez em quando ainda recebemos pagamento em queijo, frango com quiabo e até garrafão de pinga”, conta José Sylvio. Mas o que o impressionou nos anos recentes foi o aumento de infartos, insuficiência cardíaca e AVC, que, naturalmente, encaminhou o médico para a Cardiologia. E dispendo de um tempo, ele fez um curso de pós-graduação e se apresentou para a prova com um pouco de medo, confessa, pois nunca tinha feito um teste de múltipla escolha.

O agora Cardiologista titulado não cansa de elogiar o teste. “A prova foi do mais alto nível, não havia pegadinha, não havia as perguntas bobas de conhecimentos teóricos que só exigem memória mas não levam a nada, todas as perguntas eram importantes, objetivas, não havia nada de cultura inútil”.

“Acho realmente que a prova foi excelente e recomendo a todos”, diz ele, “pois a SBC conseguiu formular perguntas que valorizam o conhecimento, a vivência do médico, e de tal forma que posso dizer que fiz a prova com efetivo prazer e valeu a pena”. José Sylvio Vieira Gomes é um dos 363 novos cardiologistas titulados este ano.



Diretoria notícias do congresso



Sucesso total da primeira Assembléia Geral de Delegados Ordinária

A Assembléia Geral de Delegados Ordinária, que assumiu a maioria das atribuições da assembléia dos associados e que se realizou durante o Congresso, no Rio de Janeiro, foi um sucesso tão grande que, caso único, não houve necessidade de segunda convocação, pois já na primeira havia quórum suficiente.

Quem fala da assembléia com entusiasmo é o ex-presidente Juarez Ortiz, em cuja gestão foi modificado o estatuto, criando o novo órgão representativo. Juarez lembra que embora teoricamente a assembléia geral fosse muito democrática, na prática não representa-

va adequadamente os associados, pois dos 10.500 sócios da SBC, só compareciam 20, no máximo 30. Foi devido a essa baixíssima participação que a Diretoria da SBC propôs o novo órgão no estatuto, prevendo que, por eleição direta, cada SBC estadual eleja determinado número de delegados, levando em conta a proporcionalidade do número de associados por Estado, de maneira a que haja um delegado por 150 sócios.

No total, são 110 delegados e já na primeira assembléia 66 (ou 60% do colégio) assinaram a lista de presença, o que deixa claro que a nova fórmula, de democracia represen-

tativa, é muito mais apropriada. Em termos proporcionais, esse quórum equivaleria à presença de 7.200 associados à antiga assembléia geral, número 350 vezes maior que o quórum médio histórico daquele órgão.

A primeira Assembléia Geral de Delegados Ordinária determinou o valor da anuidade a ser cobrada dos sócios em 2005, apreciou as contas da Diretoria, elegeu o presidente do Congresso de 2006, mas suas atribuições não se esgotam aí, pois outros temas importantes, como a eventual criação de novos Departamentos, também passam a ser atribuições desse novo fórum da SBC.

Assalto no Riocentro não afetou programação nem sucesso do Congresso

A pesar do susto da presença de assaltantes armados dentro do recinto onde se realizava o 59º Congresso da SBC, no Riocentro, o evento não foi prejudicado. Toda a programação científica foi rigorosamente cumprida e a equipe da Secretaria da SBC desdobrou-se para atender todos os médicos que tiveram seus cheques levados pelos assaltantes e minimizar os efeitos do crime.

O assalto ocorreu às 16h30 de domingo, justamente no momento em que os R\$ 83 mil recebidos em dinheiro dos profissionais que se inscreveram, mais grande quantidade de cheques e também recebíveis de cartões de crédito, tinham sido colocados nos malotes para serem recolhidos por um carro-forte.

Apesar de acionada imediatamente, a segurança do Congresso e do Riocentro, bem como o destacamento da Polícia Militar que chegou rapidamente, não conseguiu encontrar os ladrões. A SBC registrou BO na 16ª Delegacia, da Barra da Tijuca e está acompanhando de perto o trabalho de investigação da polícia.

Reunida imediatamente, a Diretoria da SBC determinou a distribuição de panfletos e a colocação de um aviso no painel luminoso comunicando o ocorrido e pedindo a presença na Secretaria de quem tinha pago a inscrição em cheque, onde foi montado um esquema de emergência para orientar os médicos.

O gerente-geral da SBC, Márcio Paiva, explica que os médicos atenderam ao chamado e cada um recebeu cópia do Registro de Ocorrência, informações sobre como providenciar o bloqueio dos cheques e um telefone foi colocado à disposição, para facilitar os procedimentos de bloqueio, por vezes dificultados pelo fato de estar em curso uma greve nacional dos bancários. "A equipe administrativa da SBC foi muito eficiente nesse atendimento e merece todos os elogios", disse ele.

A Diretoria da SBC ficou sensibilizada pela compreensão dos associados, sendo de notar que, no próprio Congresso, mais de 20% dos médicos pagaram novamente a inscrição, logo

após terem cancelado o cheque levado pelos assaltantes.

Um trabalhoso levantamento do que fora pago está sendo concluído, já que o roubo dos recebíveis de cartão dificulta a identificação do que fora pago, mas, nesse caso, os criminosos não levam vantagem, pois para as administradoras de cartões a perda dos comprovantes não influi no crédito à SBC.

Após identificados todos os cheques que foram sustados, a SBC estará enviando uma carta explicativa aos sócios, à qual anexa o boleto bancário para que o pagamento possa ser feito. Outra providência foi a ativação da Central de Informações, a cargo do Eduardo Manhães, na sede da SBC, atendendo pelo telefone (21) 2537-8488 ou e-mail: sbc@cardiol.br, que pode esclarecer qualquer dúvida. A SBC também vem mantendo um contato permanente com a área de seguros do Riocentro, com quem está sendo buscado o ressarcimento do prejuízo causado pelos assaltantes.



Cardiologistas têm primeiro congresso virtual do mundo

O 59º Congresso da Sociedade Brasileira de Cardiologia se tornou o primeiro congresso médico virtual do mundo, com a disponibilização, via Internet, de todas as 500 conferências, mesas-redondas, simpósios e sessões interativas, inclusive com a participação de 30 dos maiores cardiologistas da Alemanha, Estados Unidos, França e Canadá, que participaram do evento, e com todos os slides, gráficos e animações apresentadas.

A tecnologia para colocar todo o material na Internet foi desenvolvida pela equipe de 16 especialistas em Informática da própria SBC, comandada por Orlando Castro. "Nossa equipe é integrada por três grupos", explica ele, "de banco de dados, de suporte e de Internet, que gravaram todas as apresentações em VHS, fizeram a conversão para Internet, colocando o material no portal da SBC, o www.cardiol.br."

A idéia de montar um congresso científico virtual decorre da limitação de tempo dos dez mil cardiologistas associados, que nas oito horas diárias de Congresso, que dura quatro dias, não têm tempo suficiente para assistir a todas as palestras que interessam, pois os horários se sobrepõem, explica o presidente da entidade, Antônio Felipe Simão. Além disso, há certo número de especialistas de Estados distantes e mesmo de outros países latino-americanos que não puderam

comparecer ao congresso. Pesou também o fato de que com a Medicina atual, multidisciplinar, médicos de outras especialidades têm necessidade freqüente de informações cardiológicas, e todos eles, mesmo os não sócios, terão acesso ao congresso virtual.

Embora realizado em fins de setembro, o Congresso Virtual estará disponível a partir de 1º de janeiro, mas, antes mesmo dessa data, grande parte do material está sendo armazenado no servidor da sede da SBC, em Botafogo, no Rio de Janeiro, somando-se às cem mil páginas do Portal, que recebem 11 mil acessos diários, o que já valeu à SBC dois prêmios iBest. E cinco sociedades médicas já procuraram a SBC para entendimentos relativos a um provável aproveitamento futuro da mesma tecnologia para seus próprios congressos. O coordenador científico do Portal, Washington Araújo, informa que toda essa tecnologia também está disponível para que as outras sociedades médicas a incorporem em seus eventos.

Orlando Castro conta que, desde 1996, a SBC está sendo informatizada e que os cardiologistas foram os primeiros especialistas a abraçar a informatização, o que levou ao desenvolvimento do que hoje é o maior site da área cardiovascular de toda a América Latina.

Bolsa Professor Rubens Maciel

A SBC estará recebendo solicitações para a Bolsa Professor Rubens Maciel de 01/12/2004 a 10/09/2005. Não haverá prorrogação.

Caso se enquadre dentro dos critérios estabelecidos (acesse <http://educacao.cardiol.br/bolsas/rubensmaciel/default.asp>), envie sua solicitação!

A SBC oferecerá duas bolsas para o ano de 2005. O critério de escolha para os que estão dentro das normas é a ordem cronológica do pedido. Acesse o nosso portal e obtenha mais informações.

Dikran Armaganijan
Diretor Científico da SBC
e-mail: dikran@cardiol.br

Faça um exame das suas perspectivas profissionais

Conheça os nossos cursos e as oportunidades que uma metodologia eficiente ministrada por profissionais de renome pode oferecer. No CETRUS você tem a possibilidade de reciclar ou aprimorar seus conhecimentos, com aulas teórico-práticas em ambiente apropriado e com grande diversidade de equipamentos. Cada curso abre novas perspectivas e mais oportunidades.

Informações detalhadas em nosso site: www.cetrus.com.br

RESERVE SUA VAGA
(11) 3879-8438

Curso de Ecocardiografia Teórico-Prático

05 a 12 de março de 2005

Coordenação
Dr. José Maria Del Castillo
Dr. Nathan Herszkowicz



Ecocardiografia Pediátrica

05 a 12 de dezembro

Stress Echo

23 a 27 de fevereiro de 2005

Rua Alm. Pereira Guimarães, 808
01250-000 - Pacoembu - São Paulo
Tel: (11) 3875-5436 / 3868-3944
Fax: (11) 3672-8114
cetrus@cetrus.com.br

Diretoria

“Clube SBC de Vantagens” começa com grandes parcerias



Já está em vigor, desde meados de novembro, o “Clube SBC de Vantagens”, programa de benefícios criado de forma exclusiva para os 11.000 associados da entidade.

O Clube garante descontos e vantagens em vários segmentos e com algumas das maiores empresas do mercado, tais como: Editora Abril, Rede Accor de Hotéis, Jornal O Globo, Valor Econômico, Americanas.com, Pontofrio.com, Livraria Fnac e outras, relacionadas no Portal da SBC.

O “Clube SBC” é uma realização da Diretoria Administrativa e um projeto muito caro ao diretor José Geraldo de Castro Amino, que está envolvido profundamente em sua implementação. Ele explica que foi criada uma página bem interativa no Portal da SBC, dentro da área restrita aos sócios, onde o médi-

co entra, escolhe a empresa e imprime seu cupom de desconto, que em breve será substituído por um cartão de fidelidade SBC.

O próprio Jornal da SBC também será uma fonte de informações e novidades do programa, pois terá uma área destinada ao Clube, além dos e-mails institucionais que também divulgarão suas novidades.

Amino conta que as empresas com as quais há acordo são apenas o início, pois sua equipe já está negociando também com a Fundação Getúlio Vargas, Cultura Inglesa, Joalheria Amsterdam Sauer, Natan e Vivara, com as Unversidades PUC e Ibmec, e mais a Vila Romana, Brasas, Água de Cheiro, Grupo Severiano Ribeiro, entre outras.

O grande cuidado, que a equipe que implementa o projeto teve, foi o de estabe-

lecer somente as parcerias que sejam realmente vantajosas e atraentes para os sócios, com empresas de grande projeção nacional e internacional que tenham em suas áreas de atuação a mesma credibilidade que a SBC tem na área da saúde.

O diretor-administrativo diz que, a longo prazo, acredita que os descontos, que vão beneficiar os cardiologistas, poderão representar tanto, que ultrapassem o valor da anuidade, mas que lançou o projeto porque acredita que seja um apoio importante para o cardiologista, principalmente porque é um processo sem fim, que cada vez vai incorporar descontos mais vantajosos, o que acaba resultando no aumento da auto-estima de cada sócio.

Cardiologistas divulgam normas sobre técnicas de reabilitação

A Sociedade Brasileira de Cardiologia está divulgando um trabalho com as normas para os equipamentos e também as técnicas de reabilitação *cardiovascular*. O trabalho, publicado pelos “Arquivos Brasileiros de Cardiologia”, publicação científica da nossa entidade e reconhecida internacionalmente, enfatiza a necessidade do cardiopata se exercitar em programas de reabilitação sob supervisão médica.

O editor dos “Arquivos”, Evandro Tinoco Mesquita, considera muito oportuna a publicação, pois afirma que “após a morte do jogador Serginho por problemas cardíacos, todo cardiologista tem recebido inúmeros telefonemas de cardiopatas e de seus familiares, que têm medo de que o exercício desencadeie problemas do coração”.

O editor ressalta a relevância desse artigo, assinado por uma equipe de especialistas da Universidade Federal do Rio de Janeiro, de Santa Catarina, do Rio grande do Sul e de São Paulo, que deixa bem claro que há uma redução de eventos cardiovasculares de 20%

a 30% entre os cardiopatas que participam regularmente de programas de reabilitação cardíaca.

O documento, ora publicado, mostra que para o cardíaco o exercício deve ter prescrição individualizada, levando em conta o tipo de exercício, a intensidade e a dose do mesmo e que os infartados precisam começar a se exercitar ainda no hospital.

Ainda segundo essa diretriz, os exercícios para os pacientes de problemas cardíacos passaram, recentemente, a incorporar o que o leigo chama de musculação, que combate o excesso de peso e a síndrome de resistência à insulina. O mais importante, porém, é a equipe multiprofissional, liderada por um médico capacitado em suporte básico e avançado de vida.

A conclusão do trabalho é que, com o aumento da incidência de problemas coronarianos, tende a aumentar a demanda por exercício supervisionado no Brasil inteiro e, portanto, havia premente necessidade de normatizar esse tipo de atividade.

Os Arquivos

A revista “Arquivos Brasileiros de Cardiologia”, onde foi publicado o artigo, é um órgão oficial da SBC e está indexada no site www.pubmed.gov, isto é, trata-se de uma das poucas revistas científicas aceitas e utilizadas internacionalmente como fonte de trabalhos de pesquisa da Cardiologia.

No número de novembro, os “Arquivos” publicam, além do artigo citado, outros sobre ecocardiografia de contraste miocárdico em comparação com a cintilografia miocárdica, sobre síncope e bloqueio atrioventricular total e tromboembolismo pulmonar e um estudo sobre hipertensão arterial no Rio Grande do Sul, segundo o qual 33% da população adulta tem hipertensão, mas desse total, praticamente a metade desconhece ser portador da doença, que os médicos já apelidaram de “o grande assassino silencioso”.



Gilson Feitosa assume Sociedade Sul-Americana de Cardiologia



O ex-presidente da SBC, Gilson Soares Feitosa, da Bahia, assume em novembro a presidência da Sociedade Sul-Americana de Cardiologia, que há 20 anos não tinha um presidente brasileiro. A indicação do nome de Gilson Feitosa foi feita ainda na gestão Juarez Ortiz e aceita, por unanimidade, na assembléia que a SSC realizou em La Paz, na Bolívia.

A SSC reúne as entidades que representam os cardiologistas em todos os países da América do Sul e, com a posse do novo presidente, sua sede será transferida durante dois anos para o Rio de Janeiro, passando a funcionar no edifício-sede da SBC, em Botafogo, o que vai permitir uma dinamização muito grande da entidade continental, de acordo com a expectativa do presidente da SBC, Antônio Felipe Simão.

Gilson Feitosa, que é titular de Clínica da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública e coordenador de Ensino e Pesquisa em Cardiologia do Hospital Santa Izabel, vai aproveitar o "know-how" da SBC em informática

para criar um Portal de Integração da SSC, facilitando o contato permanente entre os cardiologistas dos vários países da América do Sul e implementando a divulgação científica, nos moldes do que já é feito no Portal www.cardiol.br.

Um dos seus ambiciosos projetos é criar normativas de Cardiologia para a América do Sul, levando em conta as peculiaridades dos problemas cardíacos do Continente. Outro projeto que pretende desenvolver durante os dois anos de gestão à frente da SSC é a uniformização das características do profissional na região, levando em conta tanto a formação do cardiologista, como sua reciclagem permanente nos moldes da educação continuada.

E já que a SBC é a maior entidade de cardiologistas da América do Sul, Gilson Feitosa pretende encerrar sua gestão, em 2006, com um grandioso congresso da entidade internacional, que será realizado no mesmo local e simultaneamente com o congresso anual da SBC.

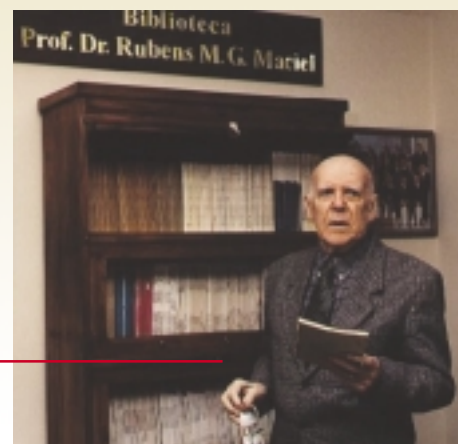
A cardiologia perde um mestre

O ex-presidente e membro fundador da Sociedade Brasileira de Cardiologia, Rubens Mario Garcia Maciel, faleceu no dia 24 de agosto deste ano, na cidade de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul. Rubens Maciel teve grande expressão na Cardiologia gaúcha, nacional e mundial. Foi também fundador e o primeiro presidente da Sociedade de Cardiologia do Rio Grande do Sul.

O atual presidente da SBC, Antônio Felipe Simão, lembra da importância do professor e que a entidade, ainda em vida, prestou-lhe várias homenagens, como a criação da bolsa de estudos, que leva o seu nome. "A 'Rubens Maciel' foi criada em 1998 e já beneficiou diversos cardiologistas, que puderam ampliar os seus conhecimentos", conta.

O presidente da SBC/RS, Ilmar Köhler, também lembra com carinho de Rubens Maciel e fala da sua importância para a Cardiologia. "Além de receber vários prêmios importantes, como Amélia Berchon des Essarts e Raul Leite com o 1º lugar, o professor foi pioneiro, sendo Chefe da Enfermaria 29, Clínica Médica da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, durante quase uma década, serviço da Faculdade de Medicina da UFRGS que foi, junto com a enfermaria 38, a principal escola de Cardiologia no Estado da época".

Rubens Maciel se destacou com a publicação de vários trabalhos sobre os tratamentos da Hipertensão Arterial, o Infarto Agudo do Miocárdio e a Insuficiência Cardíaca. Ele



também foi um grande defensor da qualidade do ensino médico e escreveu vários artigos sobre os requisitos mínimos para o funcionamento de novas escolas de Medicina.

Prezados colegas,

Estamos chegando ao final do 3º ano do programa das Normatizações e Diretrizes da Sociedade Brasileira de Cardiologia com a sensação de dever cumprido. Com cerca de 50 Diretrizes prontas, podemos dizer que atingimos nossa meta.

A situação atual é a seguinte:

Diretrizes publicadas em 2002 = 13

Diretrizes publicadas em 2003 = 15

Diretrizes publicadas em 2004 = 14

Diretrizes em fase final = 5

Diretrizes em andamento = 10

Diretrizes não iniciadas = 8

Nunca tivemos dúvidas de que desenvolveríamos este projeto na sua integridade, devido à excelência da Cardiologia Brasileira e ao desprendimento dos nossos cardiologistas, que trabalharam duramente para tornar este programa uma realidade brasileira.

Jorge Ilha Guimarães

Coordenador de Normatizações e Diretrizes
e-mail: jilha@cardiol.br

Bolsa de Especialização

Informamos que o prazo para recebimento de solicitações para bolsa de especialização encerrou-se no dia 15 de novembro de 2004. Para mais esclarecimentos acessar: <http://educacao.cardiol.br/bolsas/sbc/default.asp>

A SBC ofereceu três bolsas de especialização para 2005 e o critério de escolha para os que estavam dentro das normas foi a ordem cronológica do pedido.

Dikran Armaganijan

Diretor Científico da SBC
e-mail: dikran@cardiol.br

Diretrizes publicadas em 2004

DIRETRIZ	EDITOR(A)	SITUAÇÃO
1. Cirurgia nas doenças da aorta: tipos, indicações, estratificação de risco, avaliação e cuidados pré, trans e pós-operatório	Domingo M. Braille	Publicada março/04
2. Cirurgia nas valvopatias: tipos, indicações, estratificação de risco, avaliação e cuidados pré, trans e pós-operatório	Gilberto Venossi Barbosa	Publicada março/04
3. Concessão do Título de Especialista em Cardiologia	Miguel Antônio Moretti	Publicada fev/04
4. Normatização dos Equipamentos e Técnicas de Exame para realização de exames de Hemodinâmica, incluindo os Stents intracoronarianos	Jamil Abdalla Saad	Publicada jan/04
5. Cirurgia de Revascularização do Miocárdio: tipos, indicações, estratificação de risco, avaliação e cuidados pré, trans e pós-operatório	Luiz Fernando Kubrusly	Publicada março/04
6. Indicações e Utilização da Ecocardiografia na prática clínica	Orlando Campos Filho	Publicada jan/04
7. IV Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial	Décio Mion Jr.	Publicada jun/04
8. Normatização dos Equipamentos e Técnicas de Exame para realização de exames Ecocardiográficos	Carlos Eduardo Suaide Silva	Publicada jan/04
9. Normatização dos Equipamentos e Técnicas de Exame para realização de exames de Ultra-sonografia Vascular	Luciano H. Juaçaba Belem	Publicada abril/04
10. Diagnóstico, avaliação e terapêutica da Embolia Pulmonar	André Volschan	Publicada agosto/04
11. Diretriz de Infarto Agudo do Miocárdio	Leopoldo Soares Piegas	Publicada setembro/04
12. Normatização dos Equipamentos e Técnicas da Reabilitação Cardiovascular sob supervisão	Cláudio Gil Soares de Araújo	Publicada outubro/04
13. Insuficiência Cardíaca Descompensada	Edimar Alcides Bocchi	Publicada no cardiol
14. Síndromes coronarianas estáveis	Luiz Antônio Machado César	Publicada setembro/04



Liminar obriga “Amil” a pagar mais a cardiologistas por consulta

O Juiz Carlos Henrique Abrão, do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, concedeu liminar à Sociedade Brasileira de Cardiologia contra a “Amil Planos de Administração Ltda” e a “Amil Assistência Médica Internacional Ltda.”, que terão cinco dias para passarem a pagar as consultas e exames cardiológicos de acordo com os valores da CBHPM, a Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos. Na prática, a decisão judicial significa que em vez de receber cerca de R\$ 20,00, em média, por consulta, aos segurados da Amil, valor estabelecido há dez anos e até agora não reajustado, os cardiologistas passam a receber cerca de R\$ 42,00 por consulta.

A CBHPM, que todas as sociedades médicas querem que seja implantada, foi preparada pela consultora técnica Fipe, que durante três anos trabalhou junto às Sociedades Médicas do país para relacionar todos os exames e tratamentos utilizados em Medicina, estabelecendo a hierarquia destes procedimentos em

relação às suas complexidades técnicas, riscos, capacitação profissional, duração e custos operacionais. O projeto foi coordenado pelo Conselho Federal de Medicina e pela Associação Médica Brasileira.

Amil não reajusta cardiologistas há mais de 10 anos

Os advogados da Tranchesi Ortiz & Andrade, que representa a Sociedade Brasileira de Cardiologia, mostraram na petição que os valores pagos pela Amil aos cardiologistas estão tão defasados dos custos médicos atuais, que podem colocar em risco a qualidade dos exames e tratamentos oferecidos aos usuários daquela operadora de planos de saúde.

O advogado Ricardo Zamariola destacou no documento o exemplo da consulta cardiológica e do eletrocardiograma, procedimentos básicos e rotineiros, mas ao mesmo tempo fundamentais para o paciente que apresenta problemas no coração, afirmando

que a Amil chega a pagar menos de R\$ 25,00 por uma consulta e menos de R\$ 10,00 por um eletrocardiograma feitos por um especialista. Outro exemplo de remuneração absurdamente baixa, diz Zamariola, é o Teste Ergométrico. O exame, que dura cerca de 40 minutos, exige a presença de um médico especializado, além de um auxiliar técnico, há riscos, envolve muita responsabilidade profissional e o médico precisa contar com equipamentos caros de adquirir e manter, mas a Amil chega a pagar menos de R\$ 40,00 para o especialista que realiza este exame no seu consultório ou clínica, embora caiba ao médico todos os custos de instalação, secretária, relatórios e cobrança.

Estes e outros valores dos exames e consultas cardiológicas foram corrigidos tecnicamente pela Fipe na CBHPM. A tabela com os valores pagos pela Amil e os estipulados pela CBHPM estão disponíveis no endereço: <http://jornal.cardiol.br/2004/nov-dez/diretoria/CBHPM.asp>

Movimento pela CBHPM se move para Brasília

Encontra-se tramitando em regime de urgência na Câmara dos Deputados, em Brasília, o projeto de lei 3466/04 de autoria do deputado Inocêncio de Oliveira, que referencia em nível nacional a CBHPM para o sistema suplementar de saúde (seguros saúdes e planos de saúde). A SBC, em consonância com todas as entidades médicas, está se mobilizando para pressionar os senhores deputados federais no sentido de comparecerem às sessões de discussão e aprovação do projeto. Para tanto, a estratégia, aconselhada pelos experts em aprovações na Câmara, cartas, e-mails telefonemas e tudo o mais que possa indicar que a classe médica e, em especial, nós, cardiologistas, estamos empenhados nesta luta. Além disso, todas as ações judiciais, assembleias, passeatas etc. devem ser exaustivamente noticiadas para sensibilizar a opinião pública, que conta muito na decisão dos senhores parlamenta-

res. A SBC está disponibilizando, no seu portal www.cardiol.br, o modelo de carta e o endereço de todos os deputados federais, por Estado da federação. É nosso desejo que grande número de associados da SBC envie esta carta aos deputados de seus estados. Está também no Portal, o Projeto de Lei, na íntegra, para conhecimento de todos. A SBC conta com a posição ativa de todos os seus associados.

Unimeds do Brasil: incorporação de novos procedimentos

Em outubro pp, a SBC foi convidada a participar do I Seminário Nacional de Sinistralidade e Incorporação de Novos Procedimentos promovido, em São Paulo, pela UNIMED do Brasil. Esta diretoria, representando a nossa sociedade, teve participação ativa e muito importante, pois aproveitou a oportunidade de expor para representantes das Unimeds de todos os estados da federação e

delegados de todo o país. A sessão em que a SBC participou contou com mais de 200 assistentes, todos homens de liderança nas Unimeds de todo o país. Contamos com a colaboração técnica de inestimável valor de Ibraim M. Pinto, abordando novos métodos de imagem, Silas Galvão, apresentando os novos marcapassos para sincronização dos ventrículos e desfibriladores cardioversores implantáveis, e, finalmente, o Professor Valter Lima, discutindo e analisando de forma crítica e atual os stents farmacológicos. Na plenária do evento, ficou acertado que as Unimeds criarão câmaras técnicas com a participação ativa das sociedades de especialidades. A SBC foi intensamente elogiada pelo acesso livre, que proporciona no seu Portal, às Diretrizes que representam o pilar fundamental da nova realidade da relação médico /planos de saúde.

Fábio Sândoli de Brito

Diretor SBC/DQA

e-mail: fabiosbrito@uol.com.br

Coração é tema do Globo Repórter

“Em busca da batida perfeita” foi o título da grande reportagem exibida pelo Globo Repórter na véspera da abertura do 59º Congresso Brasileiro de Cardiologia. A Sociedade Brasileira de Cardiologia teve um amplo espaço no programa jornalístico. Vários cardiologistas foram indicados e falaram pela entidade, e uma grande tenda foi montada no Vale do Anhangabaú, em São Paulo, para orientar a população dos vários fatores de risco que afetam a saúde do coração.



Raimundo Marques do Nascimento fala do combate aos fatores de risco

Congresso é destaque na mídia nacional

O 59º Congresso Brasileiro de Cardiologia, no Rio de Janeiro, teve ampla cobertura da mídia local e nacional. Alguns temas despertaram maior interesse dos jornalistas, como o coração da mulher, a relação entre o infarto e a cocaína, a palestra do preparador físico Nuno Cobra, as pesquisas com as células-tronco, o curso de BLS na Barra, entre outros temas. Os principais veículos que estiveram no evento foram: TVs Globo, SBT, Record, Bandeirantes e TVE; rádios Globo, CBN, Band-Rio e Tupi; jornais O Globo, Jornal do Brasil, O Dia e Tribuna da Imprensa do Rio, Folha e Diário de São Paulo, O Liberal, de Belém, Zero Hora, de Porto Alegre, O Estado de Minas, O Popular de Goiânia e a revista Isto É.



Alimentação e Selo em pauta



O Selo de Aprovação da Sociedade Brasileira de Cardiologia e as empresas, que já foram certificadas, foram tema de uma grande reportagem no portal da Fispal. A Feira é a maior na área de alimentação na América Latina e o site revelou que “a venda de produtos saudáveis tem evoluído entre 30 e 40% ao ano”. O cardiologista Luiz Bortolotto, membro do Comitê do Selo, foi ouvido junto com vários representantes dos produtos que estampam o Selo. O coordenador do Selo Marcus V. Bolívar Malachias ainda falou sobre o assunto no programa Mais Você, da TV Globo, e no jornal O Estado de São Paulo.

Gordura é capa da Época e destaque na TV

Uma edição do mês de julho da revista semanal Época enfocou os riscos que os obesos e também os magros correm com “barriga de cerveja”. O editor do Jornal SBC, Carlos Serrano Jr., foi um dos entrevistados e explicou o perigo do excesso da gordura visceral para a saúde das pessoas. Serrano falou sobre o mesmo tema em uma entrevista ao programa de televisão A Tarde é Nossa.



Morte de jogador pára o País

A morte do jogador Serginho, do São Caetano, chocou o País e trouxe para toda a sociedade uma importante discussão: a disponibilidade de desfibriladores em locais públicos. A Assessoria de Comunicação da SBC montou uma “operação de guerra”, com a participação de vários cardiologistas e os responsáveis pelos cursos de ACLS e BLS, em São Paulo e no Rio de Janeiro, para conceder o maior número de entrevistas. Jornais e emissoras de rádio entrevistaram os cardiologistas da SBC em praticamente todos os estados e, na televisão, a opinião da Sociedade Brasileira de Cardiologia foi expressada, em rede nacional, na Globo, Record, Bandeirantes e Cultura/Educativa.



José Geraldo Amino na TV Record